UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Fevereiro 2021

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Felipe Chang

Silvane Costa

Thuany Souza

Andrea Barbosa

Isabela Tenorio

Manuel Rodriguez

Andreza Santana

Luis Mellado Días

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Fevereiro 2021

IPC-Foz aumenta 1,12% em fevereiro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em fevereiro de 2021 aumentou 1,12% em relação ao mês anterior (janeiro). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços das Aves e ovos (7,63%), Hortaliças e verduras (7,59%) e leite e derivados (7,56%). Já os itens que mais reduziram no período foram os tubérculos, raízes e legumes (-8,9%) e Frutas (-7,6%).

O preço dos ovos aumentou cerca de 29,4% em fevereiro com o aquecimento da demanda e o início do período de quaresma. Além disso, com preços da carne ainda em patamares elevados, a procura por outra proteína mais barata tem influenciado nos preços dos ovos. O frango inteiro apresentou alta de 7,1%. Entre as carnes, o contrafilé estão 7% mais caro, o músculo aumentou 3,3%. Em compensação, o coxão mole esta 10% mais barato, assim como o peito bovino com redução de 8,1%.

As hortaliças seguem com preços altos, com destaque para o aumento de 17,3% no preço da alface. A demanda pela folhosa segue em alta principalmente pelo aumento da temperatura nas últimas semanas e a oferta ainda se mantem restrita nas distribuidoras. Entre os tubérculos, a batata ficou 28,7% mais barato em comparação com o mês anterior. De acordo com o Cepea/Esalq, é a terceira semana de queda nos preços da batata em decorrência da alta oferta do tubérculo aliada a menor demanda. No caso do tomate, como já relatado no boletim anterior, a oferta esta aumentando devido ao pico de colheita da safra de verão que ocorre nesse mês. A variação no preço do tomate foi de queda de 19,1% em fevereiro.

O item de maior contribuição o IPC desse mês foi o Leite e derivados com aumento de 7,56% nos preços. O leite UHT aumentou 3,1% e o queijo ficou 17,6% mais caro. Os panificados em geral aumentou 2,5% com destaque para o pão francês com aumentou de 9,5%.

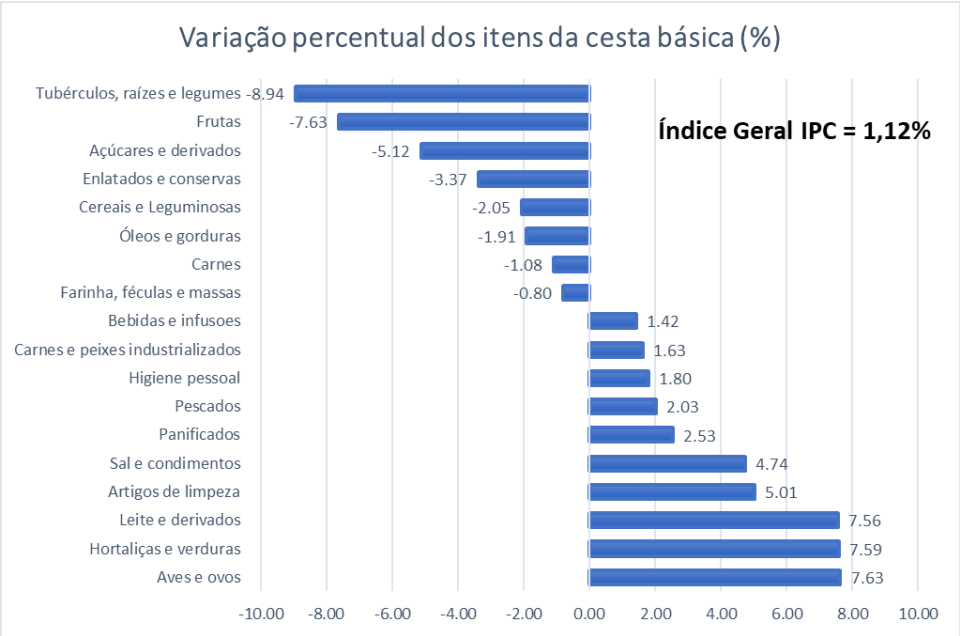


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

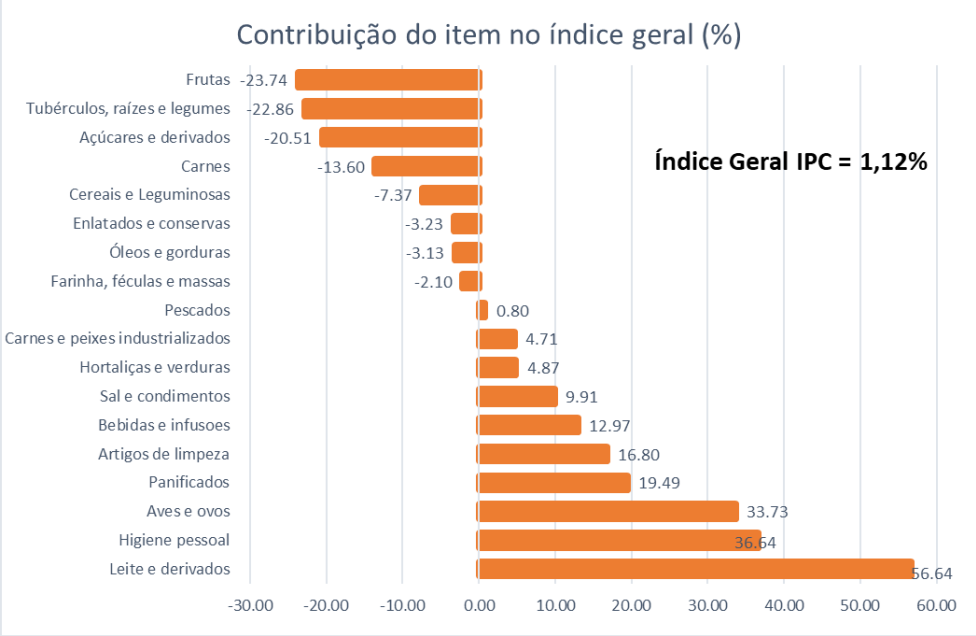


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon